

**SINPEEM: 30 anos de autonomia e independência na luta em defesa dos direitos da categoria**

**Páginas 9 e 10**

**Categoria participa do primeiro "Professor a pé", promovido pelo SINPEEM**

**Página 11**

**Veja a programação dos hotéis de Ibiúna e Peruíbe** **Página 12**

NOVEMBRO DE 2018 - ANO 22 - Nº 171 - FILIADO À CNTE, À CUT E AO DIEESE

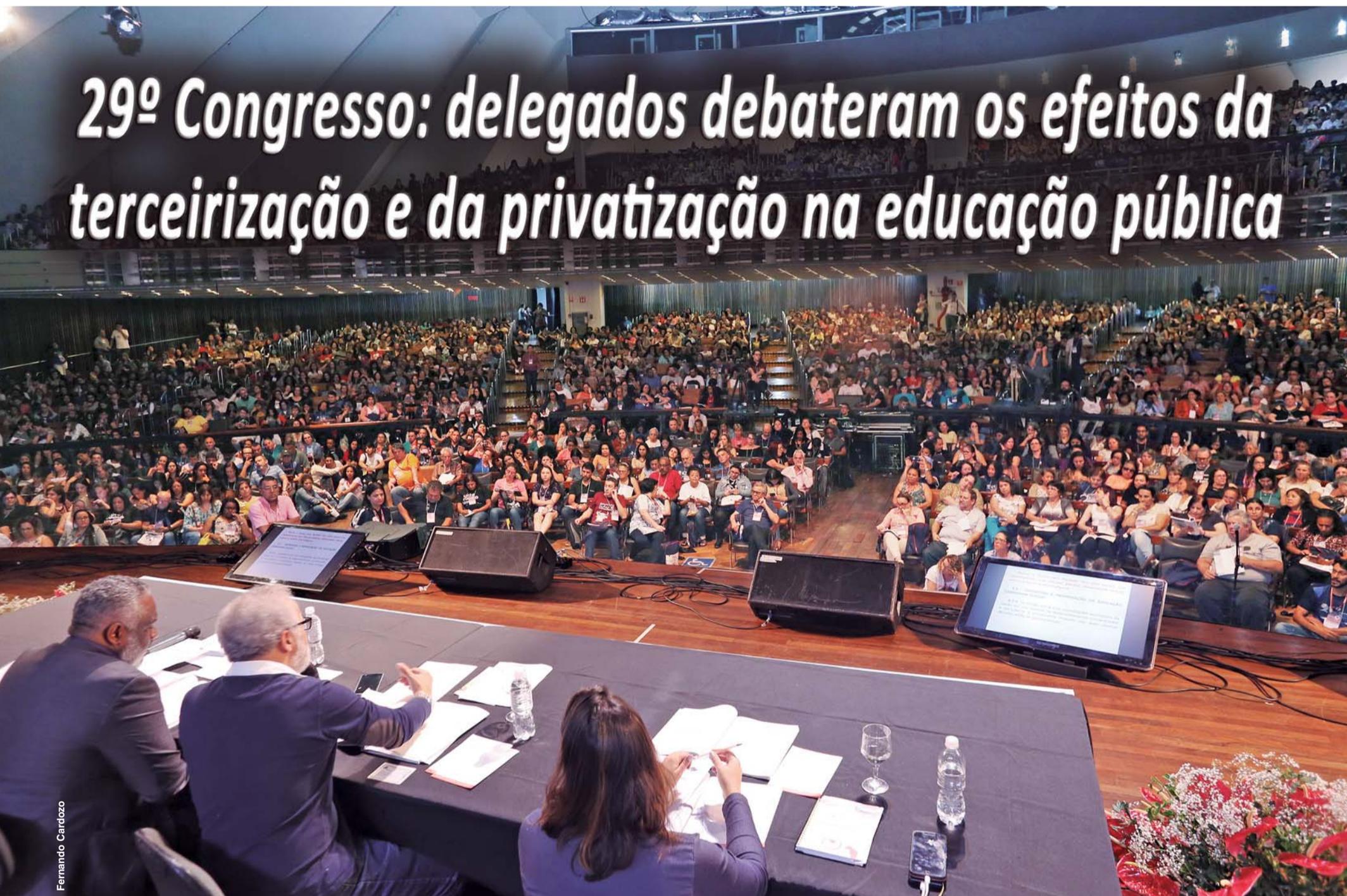
**JORNAL DO**

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO  
NO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

**SINPEEM**



# 29º Congresso: delegados debateram os efeitos da terceirização e da privatização na educação pública



Fernando Cardozo

Entre os dias 16 e 19 de outubro o SINPEEM promoveu o 29º Congresso do sindicato com o tema "Educação: privatização e terceirização", mostrando seus efeitos nocivos. Com a participação de cerca de quatro mil delegados eleitos em suas unidades de trabalho, foram realizados um painel e 32 grupos de interesse com os mais variados temas pertinentes ao processo de ensino/aprendizagem. Também foram realizadas duas plenárias, nas quais os delegados debateram e aprovaram o Plano de Lutas da categoria para 2019, com

encaminhamentos sobre as ações que devem ser adotadas pelo SINPEEM em relação às reformas da Previdência (municipal e federal), organização do ensino, Base Nacional Comum Curricular, entre outras questões que afetam diretamente o dia a dia e a vida funcional de docentes, gestores e profissionais do Quadro de Apoio. O evento contou, ainda com atividades culturais, como shows de música e de dança, além da exposição de artistas plásticos e das oficinas de lego e de sucatas.

**Páginas 3 a 8**

**PROJEÇÃO DAS TABELAS DE VENCIMENTOS**  
DE NOVEMBRO DE 2018 DO QUADRO DOS  
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO (QPE)  
DO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

*REF/GRAUS	A	B	C	D	E
<b>Apoio à Educação - Jornada 40 horas semanais</b>					
QPE-01	1.334,24	1.420,96	1.513,33	1.611,69	1.716,46
QPE-02	1.420,96	1.513,33	1.611,69	1.716,46	1.828,03
QPE-03	1.513,33	1.611,69	1.716,46	1.828,03	1.946,85
QPE-04	1.611,69	1.716,46	1.828,03	1.946,85	2.073,39
QPE-05	1.716,46	1.828,03	1.946,85	2.073,39	2.208,16
QPE-06	1.828,03	1.946,85	2.073,39	2.208,16	2.351,69
* QPE-07	1.946,85	2.073,39	2.208,16	2.351,69	2.504,55
* QPE-08	2.073,39	2.208,16	2.351,69	2.504,55	2.667,35
* QPE-09	2.208,16	2.351,69	2.504,55	2.667,35	2.840,73
* QPE-10	2.351,69	2.504,55	2.667,35	2.840,73	3.025,37
* QPE-11	2.504,55	2.667,35	2.840,73	3.025,37	3.222,02
* QPE-12	2.667,35	2.840,73	3.025,37	3.222,02	3.431,46
* QPE-13	2.840,73	3.025,37	3.222,02	3.431,46	3.654,50
* QPE-14	3.025,37	3.222,02	3.431,46	3.654,50	3.892,04
<b>JB - 20 horas/aula</b>					
QPE-11	1.484,59	1.581,08	1.683,86	1.793,31	1.909,87
QPE-12	1.581,08	1.683,86	1.793,31	1.909,87	2.034,01
QPE-13	1.683,86	1.793,31	1.909,87	2.034,01	2.166,22
QPE-14	1.793,31	1.909,87	2.034,01	2.166,22	2.307,03
QPE-15	1.909,87	2.034,01	2.166,22	2.307,03	2.456,99
QPE-16	2.034,01	2.166,22	2.307,03	2.456,99	2.616,69
QPE-17	2.166,22	2.307,03	2.456,99	2.616,69	2.786,78
QPE-18	2.307,03	2.456,99	2.616,69	2.786,78	2.967,92
QPE-19	2.456,99	2.616,69	2.786,78	2.967,92	3.160,83
QPE-20	2.616,69	2.786,78	2.967,92	3.160,83	3.366,29
QPE-21	2.786,78	2.967,92	3.160,83	3.366,29	3.585,10
QPE-22	2.967,92	3.160,83	3.366,29	3.585,10	3.818,13
QPE-23	3.160,83	3.366,29	3.585,10	3.818,13	4.066,31
<b>JBD - 30 horas/aula - Jornada Especial Ampliada</b>					
QPE-11	2.226,93	2.371,68	2.525,84	2.690,02	2.864,87
QPE-12	2.371,68	2.525,84	2.690,02	2.864,87	3.051,09
QPE-13	2.525,84	2.690,02	2.864,87	3.051,09	3.249,41
QPE-14	2.690,02	2.864,87	3.051,09	3.249,41	3.460,62
QPE-15	2.864,87	3.051,09	3.249,41	3.460,62	3.685,56
QPE-16	3.051,09	3.249,41	3.460,62	3.685,56	3.925,12
QPE-17	3.249,41	3.460,62	3.685,56	3.925,12	4.180,25
QPE-18	3.460,62	3.685,56	3.925,12	4.180,25	4.451,97
QPE-19	3.685,56	3.925,12	4.180,25	4.451,97	4.741,34
QPE-20	3.925,12	4.180,25	4.451,97	4.741,34	5.049,53
QPE-21	4.180,25	4.451,97	4.741,34	5.049,53	5.377,75
QPE-22	4.451,97	4.741,34	5.049,53	5.377,75	5.727,30
QPE-23	4.741,34	5.049,53	5.377,75	5.727,30	6.099,58
<b>Jeif, Jornada Especial Integral e J-30 (CEI)</b>					
** QPE-11	2.969,19	3.162,18	3.367,73	3.586,63	3.819,76
** QPE-12	3.162,18	3.367,73	3.586,63	3.819,76	4.068,05
** QPE-13	3.367,73	3.586,63	3.819,76	4.068,05	4.332,47
** QPE-14	3.586,63	3.819,76	4.068,05	4.332,47	4.614,08
** QPE-15	3.819,76	4.068,05	4.332,47	4.614,08	4.913,99
** QPE-16	4.068,05	4.332,47	4.614,08	4.913,99	5.233,40
** QPE-17	4.332,47	4.614,08	4.913,99	5.233,40	5.573,58
** QPE-18	4.614,08	4.913,99	5.233,40	5.573,58	5.935,86
** QPE-19	4.913,99	5.233,40	5.573,58	5.935,86	6.321,69
** QPE-20	5.233,40	5.573,58	5.935,86	6.321,69	6.732,60
** QPE-21	5.573,58	5.935,86	6.321,69	6.732,60	7.170,22
** QPE-22	5.935,86	6.321,69	6.732,60	7.170,22	7.636,28
** QPE-23	6.321,69	6.732,60	7.170,22	7.636,28	8.132,64
<b>Jornada Básica e Especial de 40 horas</b>					
QPE-11	3.959,08	4.216,42	4.490,49	4.782,37	5.093,38
QPE-12	4.216,42	4.490,49	4.782,37	5.093,38	5.424,45
QPE-13	4.490,49	4.782,37	5.093,38	5.424,45	5.777,04
QPE-14	4.782,37	5.093,38	5.424,45	5.777,04	6.152,55
QPE-15	5.093,38	5.424,45	5.777,04	6.152,55	6.552,47
QPE-16	5.424,45	5.777,04	6.152,55	6.552,47	6.978,38
QPE-17	5.777,04	6.152,55	6.552,47	6.978,38	7.431,97
QPE-18	6.152,55	6.552,47	6.978,38	7.431,97	7.915,05
QPE-19	6.552,47	6.978,38	7.431,97	7.915,05	8.429,53
QPE-20	6.978,38	7.431,97	7.915,05	8.429,53	8.977,45
QPE-21	7.431,97	7.915,05	8.429,53	8.977,45	9.560,99
QPE-22	7.915,05	8.429,53	8.977,45	9.560,99	10.182,45
QPE-23	8.429,53	8.977,45	9.560,99	10.182,45	10.844,31
QPE-24	8.977,45	9.560,99	10.182,45	10.844,31	11.549,19
<b>J-40 horas / agentes de apoio e vigias</b>					
B-1				755,14	
B-2				804,30	
B-3				856,53	
B-4				912,18	
B-5				971,51	
B-6				1.034,64	
B-7				1.101,89	
B-8				1.173,55	
B-9				1.249,77	
B-10				1.331,07	

\* Corresponde à tabela de vencimentos de ADIs \*\* Corresponde à tabela de vencimentos dos PEIs

**Observação:** projeção feita pelo SINPEEM, com a aplicação de 3,7160% aos padrões de vencimentos de ativos e aposentados com direito à paridade. Este percentual corresponde à segunda parcela de um total de 7,57%, conquistados em 2016.

# SINPEEM sempre na luta em defesa da educação pública, por direitos e democracia

O Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo (SINPEEM), organização legítima, legal, autônoma e independente, representativa dos docentes, gestores e Quadro de Apoio, integrantes do QPE, reitera seu compromisso com a democracia, com a liberdade de expressão e sindical, com os direitos humanos e com a dignidade dos cidadãos e cidadãs.

Nossa entidade, fundada em 1988, logo após a promulgação da Constituição Federal – pela qual, juntamente com movimentos civis, muito lutou para conquistar e que consagrou direitos individuais e coletivos, bem como o de livre organização sindical, inclusive para os servidores públicos –, sempre se pautou por princípios democráticos, combateu a ditadura civil/militar e não tolerará qualquer afronta aos direitos dos servidores públicos, aos trabalhadores, ao povo e à democracia.

Como sempre, independentemente do governo, nas esferas federal, estadual e municipal, o SINPEEM manterá a luta pela escola pública gratuita, universal, democrática, laica, inclusiva e de qualidade social, com valorização de todos os profissionais – professores, gestores e Quadro de Apoio. Não aceitamos ataques ao direito de cátedra, à autonomia das escolas, aos Conselhos de Escolas como órgãos autônomos, para que, considerando as diretrizes, metas e objetivos educacionais, elaborem seus projetos político-pedagógicos e regimentos internos.

A educação visa ao pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania – e não apenas a sua qualificação para o trabalho – tendo, entre seus princípios, a liberdade de apreender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, o saber e o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

Na LDB estão dispostos 11 princípios sobre os quais se organiza a educação nacional:

- 1 - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- 2 - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- 3 - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- 4 - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- 5 - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- 6 - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

7 - valorização do profissional da educação escolar;

8 - gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino;

9 - garantia de padrão de qualidade;

10 - valorização da experiência extraescolar;

11 - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Toda e qualquer pessoa, movimento ou agente público integrante dos poderes Executivo, Legislativo ou Judiciário tem, obviamente, o direito de se expressar livremente e de defender suas propostas e convicções. Mas, não pode ignorar que o que consta na Constituição e leis infraconstitucionais sobre educação e outras políticas públicas, são resultados das discussões e consensos possíveis ao longo da luta por democratização do nosso país e por universalização de direitos.

Portanto, aqueles que se colocarem em posição de defesa e destruição dos nossos direitos, da escola pública e do sistema de seguridade social, que garante aposentadoria, pensão, assistência social e assistência à saúde aos trabalhadores terão a nossa justa e contrária oposição e luta.

Finalizado o processo eleitoral, as forças políticas continuam suas movimentações. O SINPEEM, também está atento à tentativa de aprovação das reformas da Previdência, nacional e municipal, ainda neste ano.

Com certeza, mobilizaremos a categoria e faremos todos os esforços para unir os profissionais de educação, os servidores públicos e demais trabalhadores em defesa dos nossos direitos e reivindicações.

O SINPEEM sempre defendeu e defenderá a educação pública gratuita, laica e de qualidade social para todos, em todos os níveis e modalidades de ensino, e todos os seus profissionais.

Com certeza, não adiaremos, em hipótese alguma, conchamar todos para lutar por um e por todos.

Juntos, somos fortes!

## A DIRETORIA

**CLAUDIO FONSECA**

Presidente

## SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Avenida Santos Dumont, 596 - CEP 01101-000 - Luz - São Paulo - SP - Fone 3329-4500

www.sinpeem.com.br – e-mails: sinpeem@sinpeem.com.br – imprensa@sinpeem.com.br

Registro Sindical no Ministério do Trabalho outorgado pelo Processo nº 24440.025576/89

### DIRETORIA

Presidente	Claudio Fonseca
Vice-presidente	José Donizete Fernandes
Secretário-geral	Cleiton Gomes da Silva
Vice-secretário-geral	Renato Rodrigues dos Santos
Secretária de Finanças	Doroty Keiko Sato
Vice-secretária de Finanças	Cleonice Helena Nazareth da Silva
Secretário de Administração e Patrimônio	Josafá Araújo de Souza
Secretária de Imprensa e Comunicação	Lilian Maria Pacheco
Vice-secretária de Imprensa e Comunicação	Janaína Nardocci
Secretária de Assuntos Jurídicos	Nilda Santana de Souza
Vice-secretária de Assuntos Jurídicos	Ariana Matos Gonçalves
Secretária de Formação	Patrícia Pimenta Furbino
Vice-secretário de Formação	Gabriel Vicente França
Secretária de Assuntos Educacionais e Culturais	Laura de Carvalho Cymbalista
Secretário de Política Sindical	João Baptista Nazareth Júnior
Secretário de Assuntos do Quadro de Apoio	José Corsino da Costa
Vice-secretária de Assuntos do Quadro de Apoio	Denise Assis da Silva
Secretária de Seguridade Social/Aposentados	Cleusa Maria Marques
Secretária para Assuntos da Mulher Trabalhadora	Luzinete Josefa da Rocha
Secretária de Políticas Sociais	Lourdes Quadros Alves
Secretário de Saúde e Segurança do Trabalhador	Floreale Marim Botias Júnior
Secretário de Organização Regional	Eliazar Alves Varela

### DIRETORES REGIONAIS

Camila Santo Lisboa - Célia Cordeiro da Costa  
Clóvis dos Santos Costa Júnior - Dimitri Aurélio da Silveira  
Lucas Antonio Nizuma Simabukulo - Maria Aparecida Freitas Sales  
Michele Rosa Oliveira - Nelice Isabel Fonseca Pompeu  
Priscila Pita - Raquel Macedo de Lima  
Ricardo Cardoso de Moraes - Valéria de Jesus Silva  
Vitória Keiko Vassoler



**SINPEEM**  
SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM  
EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL-SP

Jornalista responsável: Graça Donegati - Mtb 22.543  
Diagramação: José Antonio Alves – 60 mil exemplares

Os textos publicados no Jornal do SINPEEM são de exclusiva responsabilidade da Diretoria do sindicato



Fotos: Fernando Cardozo

*Evento reuniu cerca de quatro mil delegados; presidente Claudio Fonseca falou da luta permanente do SINPEEM contra o processo de terceirização e privatização na educação pública*

## Educação: privatização e terceirização

A oposição aos programas de terceirização e de privatização da educação, tema central do 29º Congresso do SINPEEM, ocorrido entre os dias 16 e 19 de outubro, no Palácio das Convenções do Anhembi, é parte permanente da política e integra o calendário de lutas do sindicato. Intensificada a cada prefeito que assume, a terceirização da educação infantil na cidade de São Paulo deixou de ser programa de governo deste ou daquele partido, para ser tratada por todos os que a governam como

política de Estado. Prova desta afirmação é que, atualmente, mais de dois terços das unidades de educação infantil que atendem às crianças de zero a três de idade são conveniadas ou indiretas.

Os contratos com as denominadas entidades parceiras não param de crescer e já comprometem parte significativa dos recursos destinados à manutenção e desenvolvimento da educação infantil.

E o que já era ruim ficou ainda pior em 2017, com a aprovação da Lei nº 16.710, que dispõe sobre

princípios e diretrizes para a elaboração e implementação das políticas públicas para a primeira infância (crianças de zero a três anos), com risco de as parcerias/convênios avançarem para a terceirização também das Emeis, que

atendem crianças de quatro a cinco anos de idade.

O processo não se restringe somente à educação e merece total atenção não só dos profissionais de educação, mas de todos os trabalhadores.

### Combater as privatizações e defender os direitos são políticas permanentes do SINPEEM

A defesa da educação e dos serviços públicos, o combate à terceirização, a valorização profissional e a luta por condições dignas no trabalho são reivindicações que continuam na ordem do dia e devem integrar a pauta permanente, não só das entidades de servidores públicos, mas de todo o movimento sindical, que precisa intensificar a luta pela revogação da lei das organizações sociais (OSs), que terceirizam o serviço público e se espalham por todo o país.

Verbas públicas só para os serviços públicos. Esta deve ser a nossa bandeira, independentemente do governo, com especial destaque para a saúde e a educação.

Na cidade de São Paulo, todos os governos, passando por Erundina, Marta, Maluf, Pita, Serra, Kassab, Haddad, Doria e Covas, implementaram terceirizações e convênios, repassando bens e serviços para organizações não governamentais (ONGs), Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscips) e instituições privadas.

Temos de lutar pela implementação de políticas públicas mediante a responsabilização dos governos pela oferta de serviços públicos, com financiamento e gestão do poder público, erradicando qualquer forma de terceirização e privatização.

### Dinâmica, organização e logística do evento agradaram aos delegados

O 29º Congresso do SINPEEM reuniu cerca de quatro mil profissionais de educação da rede municipal de ensino, todos associados ao sindicato.

Sendo reconhecidamente um dos maiores eventos da educação realizados no país, mais um vez o evento trouxe um tema oportuno e necessário, posto que as ações da Prefeitura, bem como a lei federal sobre o teto dos gastos, são ataques declarados ao financiamento e manutenção do ensino, ou seja, da escola pública, gratuita, laica, estatal e de qualidade para todos, em todos os níveis e modalidades de ensino.

Nos quatro dias do evento foram realizados um painel e 32 grupos de interesse, com vários temas pertinentes ao processo de ensino/aprendizagem, além de duas plenárias dedicadas ao debate sobre o Texto Referência,

composto por todas as deliberações da categoria sobre conjunturas nacional e internacional, políticas municipal e educacional, questões funcional, salarial, políticas permanentes e, é claro, o Plano de Lutas para 2019, que define as principais reivindicações, encaminhamentos e ações do sindicato na luta por valorização e melhores condições de trabalho para todos os profissionais de educação, ativos e aposentados.

Para realizar um evento desta magnitude e com qualidade, o 29º Congresso do SINPEEM mobilizou mais de 500 profissionais, entre funcionários, palestrantes e prestadores de serviços, para o atendimento e logística, desde o cadastramento, recepção, atividades culturais, Mostra de Arte e Cultura (MAC) até a área do restaurante, que serviu 16 mil refeições durante o congresso.

# “Ser independente não significa ser indiferente ao momento político do país”

Com transmissão ao vivo pela Internet, na abertura oficial o presidente Claudio Fonseca agradeceu a todos os profissionais de educação que elegeram os delegados em seus locais de trabalho e que ficaram nas escolas, possibilitando a participação dos colegas no 29º Congresso de Educação do SINPEEM, que certamente serão multiplicadores do reconhecimento e de todas as informações obtidas no evento.

O presidente destacou que a privatização e a terceirização são propostas que têm relação direta com os gastos públicos e o financiamento da educação. Lembrou o momento político delicado pelo qual o país atravessa, destacou que o SINPEEM, em 30 anos de existência, já vivenciou experiências de diversos governos, e que a categoria tem consciência de que, como sempre, tem e terá de lutar, mantendo sua autonomia e independência. Porém, “ser independente, não significa que tenhamos de ser indiferentes ao momento político. Estivemos presentes nas lutas democráticas e, em março deste ano, colocamos mais de 100 mil vozes nas ruas para dizer não à retirada de direitos”, disse.

Fonseca acrescentou que os professores têm de ser propagadores do respeito à diversi-



dade e à igualdade, contra a repressão, contra a ditadura e a favor da democracia. “Temos de usar as diferenças para que todos sejam tratados com igualdade. A escola é um espaço de democracia, por isso, é impossível sermos indiferentes num momento como este, em que

ameaçam acabar com o ativismo, com a nossa liberdade democrática. Temos 30 anos de uma Constituição, que reconhece a igualdade de direitos entre homens e mulheres, e não podemos abrir mão de algo que lutamos tanto para conquistar”, concluiu.

## Plano de Lutas: congressistas aprovaram reivindicações e ações indicativas para 2019

Governos que impõem políticas de desmonte do serviço público, com terceirizações, privatizações, tentativa de retiradas de direitos e não valorização dos profissionais de educação e demais servidores públicos, têm sido regra na história do país.

A luta do SINPEEM contra a retirada de direitos é permanente. Nos últimos anos, convocamos a categoria e realizamos paralisações e greves que garantiram conquistas e impediram a votação da Sampaprev de Haddad/Doria/Covas e a reforma da Previdência do governo federal.

Agora, diante dos desafios que se avizinharam, com os novos governos estadual e federal, que assumirão em 01 de janeiro de 2019, na iminência de mudanças que vão mexer com a vida dos profissionais de educação, dos demais servidores e dos trabalhadores em geral, os delegados que participaram do 29º Congresso de Educação do SINPEEM aprovaram o Plano de Lutas para 2018/2019, com reivindicações e encaminhamentos que irão direcionar as ações do SINPEEM na luta pela manutenção de direitos que são caros a toda a sociedade.

### REIVINDICAÇÕES:

- 1 - nenhum direito a menos;
- 2 - valorização profissional, com aumento real de salários para ativos e aposentados, com e sem paridade;

3 - fixação, em maio, dos valores dos pisos remuneratórios dos docentes, gestores e Quadro de Apoio, por meio de incorporação dos índices remanescentes dos anos anteriores;

4 - aplicação de índice relativo à valorização anual obrigatória, previsto no artigo 100 da Lei nº 14.660/2007;

5 - aumento real de salário acima da inflação. Que os trabalhadores calculem e definam o valor atendendo às suas reais necessidades e de sua família;

6 - garantia de um terço de hora/atividade para JB, JBD, J-30 e J-40;

7 - alteração, com ampliação do módulo docente das unidades escolares;

8 - ampliação da rede física escolar direta, com a construção de CEIs, Emeis e Emefs e devolução dos CEIs indiretos para a rede direta;

9 - fim das terceirizações e parcerias na educação, com retomada para a gestão direta de todos os CEIs conveniados;

10 - manutenção da aposentadoria especial do magistério;

11 - retorno do direito à paridade, também para quem ingressou após 31/12/2003;

12 - não à reforma da Previdência;

13 - pela retirada definitiva do Projeto de Lei nº 621 (Sampaprev) da Câmara Municipal;

14 - não à desvinculação das receitas orçamentárias destinadas à manutenção e desenvolvimento do ensino; verba pública exclusivamente para a escola pública estatal;

15 - direitos iguais para os profissionais de educação dos CEIs, Emeis, Emefs, Emefms, Ciejás e Emebss, ativos e aposentados;

16 - medidas de segurança no entorno das escolas;

17 - democratização das relações internas nas escolas, com Conselho de caráter deliberativo, na elaboração, aprovação e execução do projeto político-pedagógico, organização e funcionamento das unidades educacionais;

18 - mesmos critérios de evolução funcional para os profissionais dos Quadros do Magistério e de Apoio à Educação;

19 - enquadramento automático de todos os professores e gestores com 23 anos ou mais nas referências finais acrescidas às tabelas, inclusive para os aposentados;

20 - contra o desmonte das brinquedotecas, salas de leitura e laboratórios de informática das Emeis e Emefs;

21 - Jeif como jornada do cargo docente para todos, com opção anual pela JBD.

**22 - reivindicações específicas para o Quadro de Apoio:**

a) reorganizar o quadro e as carreiras do pessoal de apoio operacional e técnico-administrativo da educação;

b) compor o Quadro de Apoio à Educação com cargos e funções de natureza operacional de nível básico e técnico-administrativo de nível médio e superior de provimento efetivo;

c) compor comissão com representantes do executivo municipal e dos profissionais de educação para discussão e apresentação de projeto dispondo sobre quadro e carreiras do pessoal operacional e técnico-administrativo da Secretaria Municipal de Educação;

d) realização urgente de concursos para investidura nos cargos vagos de agente escolar e auxiliar técnico;

e) reorganização, com ampliação e preenchimento das vagas do módulo de pessoal do Quadro de Apoio das unidades escolares;

f) redução da jornada dos integrantes do Quadro de Apoio para 30 horas/semana, sem redução de salário;

g) alteração, por opção do servidor, da denominação dos atuais agentes escolares para auxiliares técnicos de educação, com enquadramento nas referências próprias destes cargos, sem qualquer redução do vencimento padrão e remuneração;

h) alteração, por opção do servidor, da denominação do agente de apoio, em exercício ou lotado nas unidades da SME, para agente escolar e integração ao Quadro de Apoio à Educação, com todos os direitos funcionais e igual remuneração;

i) fixação do QPE-07A, da tabela de vencimentos do Quadro de Apoio, como a referência inicial do cargo de auxiliar técnico de educação;

j) enquadramento do cargo de secretário de escola na referência QPE-12A da tabela especial de 40 horas;

k) redução dos interstícios na tabela de tempo e estabelecer os mesmos critérios utilizados para os enquadramentos do magistério, para fins de enquadramento por evolução dos dos cargos de auxiliares técnicos de educação e agentes escolares;

l) consideração dos títulos e participação em cursos e eventos de interesse na área da educação e participação em projetos das unidades escolares para evolução funcional do agente escolar e do auxiliar técnico;

m) pagamento de diferença por exercício de função ao auxiliar técnico de educação para os titulares de cargos de agente escolar e para aqueles que ingressaram na rede como auxiliar técnico I, com direito à incorporação;

n) garantia de cursos de formação dentro e fora do horário de trabalho para todos os profissionais de educação do Quadro de Apoio;

o) alteração nos critérios para enquadramentos e interstícios de tempo para a evolução funcional do agente escolar;

p) alteração nos critérios para enquadramentos e interstícios de tempo para a evolução funcional do auxiliar técnico.

### **AÇÕES QUE DEVEM INTEGRAR O NOSSO PLANO DE LUTAS PARA 2019:**

1 - ratificar a decisão de convocar a greve contra a aprovação do PL nº 621/2016 e a reforma da Previdência de Temer;

2 - convocar e realizar assembleia com a categoria, já em greve, caso o governo e a Câmara Municipal reincluam o PL nº 621/2016 na pauta de votação;

3 - ter como eixo principal do nosso Plano de Lutas as ações contra as reformas federal e municipal da Previdência;

4 - vincular a luta contra o PL nº 621/2016 à legítima reação contra o confisco de salários e defesa do direito à aposentadoria e pensão para os dependentes dos servidores;

5 - encaminhar campanhas e lutar contra a política de terceirizar, conveniar e fixar parcerias público-privadas na educação;

6 - encaminhar e lutar em defesa da escola pública como direito da população e obrigação do poder público;

7 - participar dos movimentos contra a terceirização e privatização dos serviços públicos;

8 - greve geral do serviço público municipal, por valorização dos servidores e contra a Sampaprev; contra a íntegra do PL 621/2017;

9 - convocar a categoria, realizar assembleia e construir a greve geral dos profissionais de educação em conjunto com os demais servidores, contra a PEC da Previdência;

10 - contra a cobrança do Cref;

11 - propor à CNTE e à CUT que organizem e realizem greve nacional contra a PEC da Previdência e pela não redução dos investimentos em educação, saúde, assistência social;

12 - participar das ações propostas pela CNTE e pela CUT pela revogação da reforma do ensino médio e contra a BNCC;

13 - promover campanhas contra a reforma do ensino médio, considerando os impactos da BNCC na educação infantil;

14 - intensificar a luta contra o projeto escola sem partido;

15 - promover debates públicos em torno das pautas de nacionalização e estatização da educação em todos os níveis, tendo como horizonte a viabilização desses projetos, os colocando na ordem do dia;

16 - lutar por 10% do PIB para educação pública. Royalties do pré-sal para a saúde e a educação públicas. Valorização do CAQi;

17 - revogar a política de avaliações externas, que orientam o currículo das unidades e deturpam o conceito de qualidade;

18 - revogar a BNCC em todos os níveis devido à sua lógica privatista, padronizadora e de sucateamento da educação pública;

19 - realizar movimentos em defesa da criação de um programa de proteção à saúde dos profissionais de educação;

20 - realizar movimentos para pressionar o governo a criar uma rede de proteção contra a violência nas escolas e contra os seus profissionais;

21 - realizar campanhas em defesa da valorização profissional, formação e melhores condições de trabalho;

22 - continuar a luta por incorporação de todas as gratificações, prêmios e abonos complementares aos padrões de vencimentos dos profissionais de educação, ativos e aposentados;

23 - pressionar o governo pela redução do número de alunos por sala/turma/agrupamento;

24 - realizar campanhas pela devolução imediata dos CEIs indiretos para a rede direta, fim dos polos e garantia de carreira aberta do magistério;

25 - lutar pelo fim dos contratos de terceirização no prazo máximo de três anos e atendimento à demanda da rede direta;

26 - exigir do governo a criação de um plano de construção de prédios escolares para atender à toda a demanda escolar da educação infantil e do ensino fundamental;

27 - realizar campanha permanente, em conjunto com os demais servidores públicos, em defesa da seguridade social e garantia da aposentadoria com integralidade e paridade;

28 - lutar pela aprovação do Projeto de Lei nº 68/2017.

Como o Congresso do SINPEEM tem caráter indicativo, as reivindicações da categoria e as ações do SINPEEM que compõem o Plano de Lutas serão submetidas à apreciação e aprovação, também indicativa, dos representantes sindicais e dos conselheiros e, posteriormente, deliberadas em assembleia geral.

# Grupos de interesse debateram temas relevantes para o processo de ensino/aprendizagem

Em quatro dias foram realizadas um painel e 32 grupos de interesse, com a participação de 64 palestrantes, que debateram a privatização do ensino público, educação infantil, inclusão, currículo, mediação de conflitos, organização do ensino, projeto político-pedagógico, BNCC, alfabetização, gestão democrática, identidade de gênero, Plano Nacional de Educação, tecnologias, resiliência, entre outros temas de fundamental importância para o processo de ensino/aprendizagem.



Fernando Cardozo

*Nilson José Machado deu ênfase ao tema do congresso, falando sobre “Os reflexos da terceirização e da privatização na educação pública”, juntamente com Jair Militão*



Fernando Cardozo

*Professor de bebês e crianças pequenas: o trabalho deste profissional, fundamental para o desenvolvimento cognitivo, foi discutido por Edi Holanda e Maria Carmem Barbosa*



Fernando Cardozo

*Mulher, identidade e gênero: na ordem do dia, o tema que gerou muito interesse dos delegados ficou por conta das palestrantes Iracema Santos e Rita de Cássia de Araújo*



Fernando Cardozo

*Os palestrantes Daniel Militão da Silva e Rodrigo Ratier discorreram sobre os prós, contras e aplicação do Plano Nacional de Educação por estados e municípios*



Sônia Mele

*“Inserir a criança no mundo da literatura desde cedo é função da escola”, disse Sandra Bozza na palestra sobre diálogos sobre a organização do ensino, que dividiu com Silvia Colello*



Graça Donegati

*O respeito às diferenças, na busca pela igualdade tem sido incansavelmente discutido por especialistas em todo o país e foi tema na palestra de Luiz Henrique C. de Paula e Maria Tereza Mantoan*



Sônia Mele

*Os professores Álvaro Chrispino e Valéria Arantes falaram sobre a importância da mediação de conflitos no interior e fora da escola para o processo de ensino/aprendizagem*



Graça Donegati

*A comunicadora Aline Santos e a pedagoga Luciana Cury falaram sobre o desenvolvimento de projetos e tecnologias que têm como meta a inclusão dos alunos com deficiências*



Fernando Cardozo

*“O cotidiano não pode ser aprisionado à rotina”, afirmaram Márcia Gobbi e Mônica Appezato Pinazza durante a palestra “Educação infantil: a rotina na escola e os tempos da criança”*



Sônia Mele

*Marina Mello e Edésio T. Santana dissertaram sobre aspectos distintos da resistência e da resiliência em um dos grupos de interesse do terceiro dia do 29º Congresso do SINPEEM*



Sônia Mele

*Michel Vicentine Martins e José Alves de Freitas abordaram a importância da participação de todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem na gestão democrática*



Sônia Mele

*Os prós e contras da adaptação dos profissionais de educação à globalização das redes sociais no cotidiano escolar foi tema da palestra de Maria Elizabeth Almeida e Wellington Andrade*



Fernando Cardozo

*A reforma da Previdência, que ameaça direitos de todos os trabalhadores, está na ordem do dia e foi debatida pelo técnico do Dieese, Fausto Augusto, e pela advogada Beatriz Lourenço*



Fernando Cardozo

*Teodoro Adriano e Sandra Tedeschi concordaram que a BNCC coloca questões que a escola pública não tem como cumprir. É autoritária e tem de ser revogada*



Sônia Mele

*As palestrantes Cecília Hanna Mate e Jaqueline Moll debateram sobre a forma de elaboração do projeto político-pedagógico, que deve respeitar as especificidades locais*



Sônia Mele

*Ensinar e humanizar constituem os novos desafios enfrentados pelas escolas e que atinge todos os profissionais de educação. O tema foi abordado pela professora Regina Migliori*

## Congresso contou com shows musicais e de dança

Atendo à solicitação dos delegados que preencheram em suas avaliações no congresso de 2017, o SINPEEM trouxe várias atividades culturais, entre shows musicais e de dança. Todos os dias os delegados foram recepcionados pelos músicos Zico Oliveira, Renato Consorte e Paula Miessa.

No intervalo do almoço, no espaço da MAC, assistiram aos shows de Cumbia Calavera, Renato Gama e as Pastoras; Projeto Musicando, da Emef Mário Schonberg; e o cantor Renato Vianna. O grupo de hip hop Identidade em Movimento se apresentou nos quatro dias e a palhaça Dona Gema interagiu com os delegados em todo os espaços do Anhembi.

Já no auditório Celso Furtado, os shows ficam por conta do grupo ConSertão, que animou a plateia com a verdadeira música de raiz; da cantora Céu; da apresentação de dança da Cia de Campo das Tribos, dirigida por Rebeca Piñeiro; e da cantora Elza Soares, que destacou a importância da luta contra violência doméstica e o empoderamento da mulher.



Projeto Musicando, da Emef Mário Schonberg



Grupo Identidade em Movimento se apresentou todos os dias



ConSertão mostrou um pouco da música sertaneja de raiz



Zico Oliveira recepcionou os delegados



Rodrigo Vianna se apresentou no palco da MAC



Cia Campo das Tribos apresentou a dança árabe

Fotos: Fernando Cardozo



Elza Soares falou sobre a força e a importância do empoderamento da mulher

## 16ª MAC apresentou exposição e oficinas

Neste ano, a 16ª edição da Mostra de Arte e Cultura (MAC) trouxe a exposição de obras dos artistas plásticos Beto Borges, Érico Alves de Oliveira, Jaqueline Benevento Perez, Levi Cibotariu e Maria Vieira.

Trouxe, ainda, a oficina de lego, sob a orientação da equipe Lego Education, que ensinou os participantes a trabalhar com este material em sala de aula.

Já na oficina de sucatas, o arte-educador Cícero Ramos da Silva, mostrou aos delegados que devemos ter um outro olhar para o lixo, que pode ser transformado nos mais variados brinquedos, desde um simples robô a outros mais elaborados, como um roda-gigante, por exemplo.



Levi Cibotariu pintou uma de suas telas durante o congresso; no detalhe, robôs montados com sucata

# SINPEEM comemora em novembro 30 anos de lutas e conquistas



Em 19 de novembro de 1988 nasceu aquele que se tornaria o maior sindicato da educação na cidade de São Paulo e um dos maiores do Estado e do país, representando docentes, gestores e profissionais do Quadro de Apoio.

Sucessor da Associação dos Professores e Especialistas em Educação no Ensino Municipal (Apeem), em 30 anos de existência, O SINPEEM tem como marca

registrada sua independência, autonomia e luta em defesa dos direitos e reivindicações de todos os profissionais de educação, ativos e aposentados.

Em edições anteriores do Jornal do SINPEEM fizemos uma breve cronologia de 1988 a 2008. Para fechar o histórico do sindicato, nesta edição abordaremos a atuação do sindicato nos anos de 2009 a 2018.

## Abonos complementares de piso e incorporações

Em 2009, o SINPEEM conquistou a elevação dos valores dos pisos remuneratórios, com a garantia, em lei, de incorporação dos abonos complementares de pisos. Conseguiu, ainda, que fosse publicado decreto sobre a evolução funcional do Quadro de Apoio.

No ano seguinte, em 2010, a luta do SINPEEM garantiu o pagamento, no mês de maio, da terceira e última parcela, de 8,75%.

O sindicato conquistou 33,79%, a partir de maio de 2010, a título de valorização dos pisos profissionais dos docentes, gestores e Quadro de Apoio, pagos na forma do abono complementar e incorporados em três parcelas iguais de 10,19% sobre os padrões de vencimentos de todos os ativos e aposentados com direito à paridade.

Conquistou, ainda, mudanças na remoção do Quadro de Apoio, com a ampliação do número de agentes escolares no módulo de cada unidade.

Em 2011, com as mobilizações realizadas nos meses de abril e maio, o SINPEEM conquistou a elevação dos pisos em mais 13,43%, a título de abono complementar, com garantia de incorporação aos padrões de vencimentos dos docentes, gestores e Quadro de Apoio, ativos e aposentados com direito à paridade.

O sindicato adquiriu imóvel em Peruíbe, onde instalou o SINPEEM Peruíbe Hotel. Também investiu na formação dos associados, com a realização de cursos de formação presenciais e a distância (EaD).

## Greve convocada pelo SINPEEM garante reajustes para a categoria



Mobilizados pelo SINPEEM, em 2013 a categoria realizou greve de 22 dias contra a decisão do prefeito Haddad de não cumprir a lei que assegurava os reajustes de 10,19% e 13,43%, respectivamente, para maio de 2013 e 2014, pela derrubada aos vetos à lei que continha conquistas obtidas pelo SINPEEM, como as duas referências para o magistério, mudança da denominação do cargo de agente de apoio para agente escolar, três referências para o agente escolar e o ATE, hora/atividade para gestores, enquadramento automático dos aposentados em duas referências superiores às quais se encontravam. Direitos conquistados graças às lutas realizadas pelo SINPEEM em 2011 e 2012.

O sindicato impediu a transformação, por Haddad, dos salários dos profissionais de educação em subsídios, medida que implicava no fim dos quinquênios e da sexta parte.

A greve da categoria fez o prefeito Haddad reencaminhar projeto de lei à Câmara Municipal, com o acréscimo das duas referências nas tabelas de vencimentos do magistério, extensão dos valores de pisos dos Quadros dos Níveis Básico e Médio para o agente escolar e o auxiliar técnico de educação, aplicação de 10,19% de reajuste (direito conquistado em 2010), publicação da evolução funcional do Quadro de Apoio e criação de cargos para assistente de direção para os CEIs.

## Aposentadoria especial para os readaptados: conquista do SINPEEM

Já em 2012 o SINPEEM realizou campanha salarial pela aplicação antecipada do reajuste de 13,43%, previsto para ser aplicado em maio de 2014.

Conquistou o direito de aposentadoria especial do magistério para os readaptados, transformação do agente escolar em ATE e integração do agente de apoio ao QPE (vetadas por Fernando Haddad), ampliação de duas referências nas tabelas dos docentes e gestores, publicação da evolução funcional do Quadro de Apoio, férias coletivas e recesso para CEIs e Emeis, abertura de salas de EJA e outros itens relacionados às condições de trabalho, assistência à saúde, organização do ensino e das escolas.

## Sindicato convoca a categoria e volta às ruas para garantir manutenção e ampliação de direitos

Em 2014, diante de nova tentativa de Haddad de descumprir a lei que assegurava 13,43% de reajuste e de não aumentar os valores dos pisos dos profissionais de educação, conforme estabelecido na Lei nº 14.660/2007, conquistada pelo SINPEEM, foi convocada e realizada a greve de maior duração da história do ensino municipal, de 41 dias.

A luta do sindicato – com a realização de manifestações e caminhadas nas avenidas Paulista e 23 de Maio, inclusive com protestos e acampamento em frente à sede da Prefeitura – garantiu o cumprimento da lei, com a aplicação dos 13,43% para ativos e aposentados, com direito à paridade; elevação dos pisos em 15,38% na forma de abono complementar e sua incorporação

aos padrões de vencimentos de todas as tabelas dos docentes, gestores e Quadro de Apoio.

O SINPEEM também conquistou a inclusão no Protocolo

de Negociação de itens relacionados à realização de concursos, perícias médicas, organização das escolas, direitos funcionais, condições de trabalho e segurança.



# SINPEEM luta contra as reformas da Previdência municipal e federal



A omissão nunca fez parte das políticas do SINPEEM. Em 2015 o sindicato realizou atos e manifestações por valorização salarial, contra a reforma da Previdência, do presidente Temer, e o Projeto de Lei nº 558/2015, do prefeito Haddad, que previa a criação da Sampaprev.

Conquistou 10%, a título de elevação dos valores de pisos dos docentes, gestores e Quadro de Apoio – índice incorporado em duas parcelas iguais, em maio de 2017 e maio de 2018 – e itens sobre questões funcionais e condições de trabalho como hora/atividade livre para os professores de educação infantil (CEIs) e alterações nos critérios para evolução funcional do Quadro de Apoio.

Em 2016, apesar de um calendário curto, face aos prazos im-

postos pela lei eleitoral, tendo em vista as eleições municipais, a categoria teve uma vitoriosa campanha, impedindo a aprovação do Projeto de Lei nº 558 (Sampaprev), de Haddad. Garantiu, também, a aplicação dos reajustes que totalizavam 29,36%, a serem pagos entre maio de 2016 e novembro de 2018, enquanto os demais servidores municipais tiveram 0,01%.

O SINPEEM lutou contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 55, que tinha por objetivo promover ajustes nas contas públicas, mas que, na essência, trazia uma redução expressiva do papel do Estado como indutor do desenvolvimento do país.

Participou das atividades municipais, estaduais e nacionais, levando, inclusive, caravanas a

Brasília, contra o Projeto de Lei nº 257/2016, da presidente Dilma (ajuste fiscal) e a PEC nº 241/2016, de Temer (renegociação das dívidas públicas).

A luta da categoria, com a realização de paralisações e manifestações, também fez com que o prefeito Haddad retirasse da Câmara Municipal o PL nº 558/2015 – instituição do Regime de Previdência Complementar e criação da Sampaprev.

Ainda em 2016, o sindicato inaugurou o SINPEEM Cultural, ao lado da sede, com a finalidade de fomentar a cultura e a formação continuada dos profissionais de educação. As instalações foram pensadas para oferecer conforto e funcionalidade aos associados e ao público em geral.

A mobilização do SINPEEM

teve continuidade e, durante a campanha salarial de 2017, foram realizados 17 dias de greve contra o Projeto de Lei nº 621/2016 (Sampaprev), que visa instituir o Regime de Previdência Complementar e cria a Sampaprev, reencaminhado pelo governo Haddad no apagar das luzes de seu governo.

Além de garantir a aplicação dos índices de reajuste aos padrões de vencimentos de todos os profissionais de educação – docentes, gestores e Quadro de Apoio –, ativos e aposentados com direito à paridade, conquistou 3,71% de reajuste sobre o piso.

Também garantiu a não aprovação da Sampaprev, no governo Doria, e aprovou, em todas as instâncias de deliberação, o início de greve imediata caso o PL nº 621/2016 fosse colocado em votação.

Graça Donegati

## 100 mil vozes disseram não!

*Profissionais de educação e demais servidores tomaram a frente da Câmara Municipal para reivindicar a retirada do PL nº 621/2017*

Mobilizados pelo SINPEEM, em março de 2018 os profissionais de educação fizeram 20 dias de greve contra o Projeto de Lei nº 621/2016, do governo Doria, que prevê o aumento da alíquota da contribuição previdenciária de 11% para até 19% e a criação do Regime de Previdência Complementar/Sampaprev.

Foram dias de grandiosos atos, números que a cidade de São Paulo jamais viu. A greve foi marcada por manifestações em vários pontos importantes da cidade

como Masp, sede da Prefeitura, Câmara Municipal, avenida 23 de Maio, entre outras.

Houve truculência por parte da GCM e da Polícia Militar, que utilizaram bombas de efeito moral para dispersar milhares de servidores municipais que estavam apenas defendendo seus direitos e lutando contra o confisco de seus salários, sob a falsa justificativa do governo de que há um déficit e que este deverá ser pago pelos servidores. Vários manifestantes foram atingidos e feridos com gra-

vidade dentro e fora da Câmara Municipal, que deveria ser a casa do povo. No entanto, mantivemos a categoria na rua e em luta com números cada vez maiores e, foi com essa pressão que saímos vitoriosos.

A votação da Sampaprev foi adiada por, no mínimo, 120 dias e o pagamento dos dias parados foi garantido. Vitória do SINPEEM!

Mas a luta não terminou. A qualquer sinal de retorno do PL nº 621/2016 para aprovação, temos deliberação de assembleia para

novos atos, paralisações, mobilizações e greve. Além disso, maio é a data-base da categoria para valorização anual obrigatória prevista na Lei nº 14.660/2007, em seu artigo 100, lembrando que, neste mês de novembro serão aplicados aos padrões de vencimentos de docentes, gestores e profissionais do Quadro de Apoio, ativos e aposentados com direito à paridade, o índice 3,7160%. A categoria também tem garantido para 2019 a incorporação do percentual de 3,71%, conquistados em 2017.

## Sindicato lança o "Professor a pé"

Em 15 de outubro o SINPEEM lançou o "Professor a pé, projeto que tem como finalidade a confraternização entre os associados ao sindicato e conscientizar os profissionais de educação sobre a importância dos exercícios físicos para manter a saúde da mente e do corpo.

A iniciativa faz parte das políticas permanentes do SINPEEM, que defende a criação, pela Prefeitura, de um programa de proteção à saúde e prevenção às doenças, voltado aos profissionais de educação.

No primeiro "Professor a pé" os participantes foram recepcionados no SINPEEM Cultural para o café da manhã, seguiram em caminhada até o Parque do Tietê, na avenida Santos Dumont, onde fizeram exercícios de alongamento. Em seguida, caminharam até a Pinacoteca do Estado, na avenida Tiradentes, para uma visita cultural ao local.



Graça Donegati

## SINPEEM NA TV

Todos os anos, durante a campanha salarial e em datas especiais, o SINPEEM faz inserções na televisão com mensagens em defesa da educação, dos direitos e das reivindicações da categoria.

A última inserção na TV ocorreu em 15 de outubro, Dia dos Professores, quando o presidente Claudio Fonseca homenageou a todos os profissionais de educação, lembrando que a categoria tem como missão multiplicar pessoas que sejam críticas e capazes de mudar a sociedade por meio do conhecimento que liberta e que o SINPEEM luta por esta escola que modifica os cidadãos.



## ESPAÇO DOS APOSENTADOS

### Confraternização dos aposentados em Ibiúna será realizada em 06 de dezembro

No dia 06 de dezembro realizaremos a festa anual de confraternização dos aposentados, no SINPEEM Park Hotel, em Ibiúna (SP).

As inscrições estão abertas e podem ser feitas até o encerramento das vagas disponíveis, na Secretaria do sindicato, por telefone (3329-4516) ou por e-mail ([informes@sinpeem.com.br](mailto:informes@sinpeem.com.br)).

O associado que optar em se inscrever por telefone ou e-mail tem de fazer o depósito no Banco Santander, agência 0243, conta corrente 13001194-6, e enviar o comprovante para o e-mail [informes@sinpeem.com.br](mailto:informes@sinpeem.com.br), com nome

e RF. Somente após este processo a inscrição será confirmada.

Cada associado aposentado pode levar até dois convidados. Para o associado, o valor é de R\$ 70,00 e, para convidados, de R\$ 110,00 por pessoa. Nesses valores estão incluídos transporte, café da manhã, almoço e café da tarde. O pagamento deve ser efetuado até o dia 30 de novembro.

**Atenção:** o associado deve informar à Secretaria os dados pessoais dos acompanhantes que levará (nome e RG).

## EXCURSÕES

### JANEIRO 2019

Inclusos em todas as viagens: aéreo, hospedagem, traslados, seguro, passeios e alimentação conforme o roteiro.

**PERÍODO: 06 A 13/01/2019**

**DATA LIMITE PARA ADESÃO OU ENQUANTO HOUVER VAGAS: 06/12/2018**

**ARACAJU (SE) - COM CANYON DO XINGÓ**  
Valor: até 12 x R\$ 380,00 em apto duplo.

**FORTALEZA (CE) - COM JERICOACOARA E BEACH PARK**  
Valor: até 12 x R\$ 380,00 em apto duplo.

**MACEIÓ (AL) - COM SALINAS DE MARAGOGI**  
Valor: até 12 x R\$ 380,00 em apto duplo.

**JOÃO PESSOA (PB) - COM PRAIAS**  
Valor: até 12 x R\$ 380,00 em apto duplo.

**CALDAS NOVAS (GO) - COM HOT PARK**  
Valor: até 12 x R\$ 270,00 em apto duplo.

**PERÍODO: 13 A 20/01/2019**

**DATA LIMITE PARA ADESÃO OU ENQUANTO HOUVER VAGAS: 10/12/2018**

**ILHÉUS (BA) - COM ITACARÉ**  
Valor: até 12 x R\$ 380,00 em apto duplo.

**BONITO (MS) - COM CAMPO GRANDE**  
Valor: até 12 x R\$ 380,00 em apto duplo.

**NATAL (RN) - COM PRAIA DA PIPA**  
Valor: até 12 x R\$ 380,00 em apto duplo.

**FORTALEZA (CE) - COM JERICOACOARA E BEACH PARK**  
Valor: até 12 x R\$ 380,00 em apto duplo.

**RECIFE (PE) - COM PORTO DE GALINHAS**  
Valor: até 12 x R\$ 380,00 em apto duplo.

**DATA LIMITE PARA ADESÃO OU ENQUANTO HOUVER VAGAS: 14/12/2018**

**FOZ DO IGUAÇU (PR) - 17 A 22/01/2019**  
Valor: até 12 x R\$ 320,00 em apto duplo.

**TRAVESSIA DO PIAUÍ, COM SERRA DA CAPIVARA E 07 CIDADES - 23 A 31/01/2019**  
Valor: até 12 x R\$ 570,00 em apto duplo.

**FORTALEZA (CE) - COM JERICOACOARA E BEACH PARK - 23 a 31/01/2019**  
Valor: até 12 x R\$ 380,00 em apto duplo.

### INTERNACIONAIS

**DATA LIMITE PARA ADESÃO OU ENQUANTO HOUVER VAGAS 20/12/2018**

**CRUZEIRO NA PATAGÔNIA ARGENTINA E CHILENA**  
03/01 A 17/01/2019 – até 15 x US\$ 380,00

**GRAND TOUR DO EGITO - COM CRUZEIRO NO NILO**  
04/01 A 17/01/2019 – até 15 x US\$ 362,00.

**GRAND TOUR DO MÉXICO - COM CANCUN**  
04/01 A 14/01/2019 – até 15 x US\$ 260,00.

**DISNEY - COM PARQUES INCLUSOS**  
19/01 A 29/01/2019 – até 15 x US\$ 270,00

Consulte todas as opções nacionais e internacionais no site [www.viagenshorizontes.com.br](http://www.viagenshorizontes.com.br)

As inscrições são feitas por ordem de chegada, pessoalmente, na rua Marquês de Itu, 88 - sala 03 Metrô República - saída Caetano de Campos FONE/FAX: 3221-3346

## Quadro de Apoio: SINPEEM realizará seminário em dezembro

No dia 01 de dezembro o SINPEEM realizará o seminário “**Avanços e desafios dos profissionais do Quadro de Apoio**”. As inscrições serão abertas a partir das 10 horas do dia 27 de novembro, no site [www.sinpeem.com.br](http://www.sinpeem.com.br)

O seminário terá duração de oito horas e acontecerá no Centro de Formação (rua Guaporé, 240, Metrô Armênia). Tem como finalidade abordar a importância dos profissionais dos agentes escolares, auxiliares técnicos de educação e agentes de apoio como sujeitos no processo de ensino/aprendizagem.

### “Avanços e desafios dos profissionais do Quadro de Apoio”

**Inscrições:** a partir das 10 horas do dia 27/11,  
no site do SINPEEM ([www.sinpeem.com.br](http://www.sinpeem.com.br))

**Data da realização:** 01/12 - sábado

## Sindicato investe em formação continuada

Durante o ano, o SINPEEM realizou 13 cursos EaD, três seminários (com o do Quadro de Apoio, que acontecerá em dezembro) e dois cursos presenciais.

A iniciativa de investir na formação continuada de todos os profissionais de educação associados ao sindicato integra as políticas permanentes do sindicato, aprovadas nas reuniões de representantes e do Conselho Geral, nos congressos anuais e deliberadas nas assembleias da categoria. Contempla docentes, agentes escolares e de apoio, além de gestores educacionais (coordenadores pedagógicos, diretores de escola e supervisores escolares), com participação de milhares de profissionais de educação.

## Baixe e use o aplicativo do SINPEEM em seu celular

Os associados ao SINPEEM já podem baixar no celular o aplicativo do sindicato, disponível no Google Play e App Store. A plataforma permite o acesso a todas as informações sobre vida funcional, por meio das publicações no DOC; aos atestados, certificados de cursos, atualização cadastral, principais notícias, contato direto com o sindicato, envio de mensagens, entre outros serviços.

Para acessar o aplicativo o associado deve utilizar a mesma senha da área restrita, usada no site do sindicato. Caso tenha perdido, poderá criar uma nova senha, que será utilizada nas duas plataformas. Basta seguir as instruções, passo a passo.

No caso de não conseguir se cadastrar para a geração de senha de acesso, o associado deve entrar em contato com a Secretaria do SINPEEM – telefone 3329-4516.



Informações sobre atualização cadastral,  
filiação, desfiliação, cursos, certificados,  
declarações, convênios e outros.

# 3329-4516

[informes@sinpeem.com.br](mailto:informes@sinpeem.com.br)



REMETENTE:  
Av. Santos Dumont, 596 - Luz  
São Paulo - SP - Fone 3329-4500  
CEP 01101-000

FECHAMENTO AUTORIZADO - PODE SER ABERTO PELA ECT

#### Para uso dos Correios

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se                                    | <input type="checkbox"/> Falecido      |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido                                | <input type="checkbox"/> Ausente       |
| <input type="checkbox"/> Recusado                                    | <input type="checkbox"/> Não procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente                       | <input type="checkbox"/> Outros        |
| <input type="checkbox"/> Não existe o número indicado                |  |
| <input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou síndico |  |

Reintegrado ao Serviço Postal em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
responsável

Mala Direta  
Postal Especial  
9912252003/2010-DR/SPM  
**SINPEEM**  
Correios

